RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31.12.20





RUA SANTA RITA DURÃO, 444 - 3° ANDAR - FONE: (0xx) 31 3221-3500 FAX: 3221-1177 - 30140-110 - BELO HORIZONTE - MG

AV. ALMIRANTE BARROSO, 63 - SALA 1317 - FONE: (0xx) 21 2262-1099 FAX: 2262-3430 - 20031-003 - RIO DE JANEIRO - RJ

PAR-21/025

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Provedor do HOSPITAL CÉSAR LEITE Manhuaçu - MG

1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do HOSPITAL CÉSAR LEITE, que compreendem o balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do HOSPITAL CÉSAR LEITE em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 6 adiante. Somos independentes em relação ao Hospital, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. Ênfases

De acordo com as normas de auditoria independente, as demonstrações contábeis ora apresentadas comportam as seguintes ênfases de nossa parte, as quais, todavia, não constituem ressalva quanto às nossas conclusões, já consubstanciadas no tópico primeiro:

- a) Os controles internos exercidos sobre os bens integrantes do ativo imobilizado requerem um aprimoramento sobre sua identificação, valorização e competente reconhecimento de seu desgaste; e
- b) A Entidade responde por processos cíveis e tributários e sua Administração considera que os valores já provisionados são suficientes para cobrir possíveis perdas que possam advir dessas lides, entendimento que, todavia, somente poderá ser corroborado quando do desfecho dos processos.

continua...



PAR-21/025 Continuação...

4. Auditoria do exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ora apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas, cujo relatório sobre as mesmas, datado de 11 de fevereiro de 2020, enfatizou os mesmos assuntos mencionados no tópico anterior.

5. Responsabilidades da Administração e da Governança

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Hospital continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

6. Responsabilidades do Auditor

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

continua...



PAR-21/025 Continuação...

- b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- d. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Hospital. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; e
- e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 15 de fevereiro de 2021.

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS

Auditores Independentes CRCMG-757 | CVM-2.208

Nilton Jösé RibeiroContador CRCMG – 43.491

Ivo de Álmeida MottaContador CRCMG – 38.018

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em R\$ 1)

Exercício findo em

ATIVO	Nota	31.12.20	31.12.19
ATIVO CIRCULANTE		24.436.048	13.323.044
Disponível	4	5.277.045	1.001.369
Realizável	_	19.159.003	12.321.675
Aplicações financeiras	5	8.298.809	6.450.608
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	_	1.464.959	1.433.524
Aplicações livres		6.833.850	5.017.084
Créditos de operações com planos de assistência à			
saúde	6	687.860	322.920
Contraprestação pecuniária/prêmio a receber		218.357	322.920
Outros créditos de operações com planos de			
assistência à saúde		469.503	-
Créditos de oper. assist. à saúde não relac.			
c/ planos de saúde da Operadora	7	5.568.310	2.942.325
Bens e títulos a receber	8	4.604.024	2.605.822
ATIVO NÃO CIRCULANTE	_	22.030.507	19.877.957
Realizável a longo prazo	<u>-</u>	1.806.445	3.236.874
Títulos e créditos a receber	8	1.806.445	3.236.874
Investimentos	_	47.301	32.564
Outros investimentos		47.301	32.564
Imobilizado	9	20.129.095	16.560.853
Imóveis de uso próprio	_	1.329.382	1.478.242
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		1.329.382	1.478.242
Imobilizado de uso próprio	<u>-</u>	6.675.163	4.178.166
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos		6.675.163	4.178.166
Imobilizações em curso		12.124.550	10.904.445
Intangível	_	47.666	47.666
TOTAL DO ATIVO	=	46.466.555	33.201.001

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em R\$ 1)

		Exercício	findo em
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.12.20	31.12.19
PASSIVO CIRCULANTE		19.116.397	13.019.574
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	10	2.128.680	1.788.580
Provisões de Prêmios / Contraprestações		789.020	615.033
Provisão de Prêmio / Contraprestação não ganha - PPCNG		789.020	615.033
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		129.684	170.623
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar p/ outros			
prest. de serv. assistenciais		550.133	193.000
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não			
Avisados (PEONA)		659.843	809.924
Débitos de operações de assistência à saúde		457	457
Receita antecipada de contraprestações / prêmios		457	457
Débitos c/ oper. de assist. à saúde não relacionados c/			
planos de saúde da Operadora	11	3.258.070	2.798.868
Tributos e encargos sociais a recolher		343.517	394.360
Empréstimos e financiamentos a pagar	12	1.936.199	1.571.435
Débitos diversos	13	11.449.474	6.465.874
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		15.660.804	10.927.822
Provisões		750.000	500.000
Provisões para ações judiciais		750.000	500.000
Empréstimos e financiamentos a pagar	12	2.238.968	703.092
Débitos diversos	13	12.671.836	9.724.730
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	11.689.354	9.253.605
Patrimônio Social		9.253.605	11.455.739
Superávits (déficits) acumulados		2.435.749	(2.202.134)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		46.466.555	33.201.001

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT

(Em R\$ 1)

	Exercício f	
Contraprestações efetivas / prêmios ganhos de plano de	31.12.20	31.12.19
assistência à saúde	17.461.390	16.293.603
Receitas com operações de assistência à saúde	17.461.390	16.293.603
Contraprestações líquidas / Prêmios retidos	17.461.390	16.293.603
Eventos indenizáveis líquidos / Sinistros retidos	(6.170.782)	(6.261.347)
Eventos / Sinistros conhecidos ou avisados	(6.268.501)	(6.678.447)
Variação da provisão de eventos / Sinistros ocorridos e não	,	,
avisados	97.719	417.100
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA		
À SAÚDE	11.290.608	10.032.256
Outras receitas operacionais de planos de assistência à		
saúde	165	1.091
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com		
planos de saúde da Operadora	43.262.207	32.715.937
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	9.915.253	13.965.824
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar		
(SUS)	28.608.553	16.424.579
Outras Receitas Operacionais	4.738.400	2.325.534
Outras despesas operacionais com plano de assistência à	(0.4.4.0.40)	(0.40 =0.4)
saúde	(264.349)	(269.786)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(137.047)	(70.087)
Provisão para perdas sobre créditos	(127.302)	(199.699)
Outras despesas oper. de assist. à saúde não relac. com	(127.502)	(177.077)
planos de saúde da Operadora	(53.866.266)	(45.040.216)
RESULTADO BRUTO	422.365	(2.560.718)
Despesas de comercialização	(126.053)	(132.135)
Despesas administrativas	(974.980)	(558.710)
Resultado financeiro líquido	(399.985)	61.497
Receitas financeiras	370.636	466.909
Despesas financeiras	(770.621)	(405.412)
Resultado patrimonial	3.514.402	987.932
Receitas patrimoniais	3.514.402	987.932
RESULTADO LÍQUIDO	2.435.749	(2.202.134)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em R\$ 1)

	Patrimônio Social	Superávit (déficit) acumulado	Total
Saldo em 31.12.18	10.571.232	884.507	11.455.739
Incorporação Déficit do exercício	884.507 -	(884.507) (2.202.134)	(2.202.134)
Saldo em 31.12.19	11.455.739	(2.202.134)	9.253.605
Incorporação Superávit do exercício	(2.202.134)	2.202.134 2.435.749	2.435.749
Saldo em 31.12.19	9.253.605	2.435.749	11.689.354

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em R\$ 1)

	Exercício f 31.12.20	indo em 31.12.19
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do exercício	2.435.749	(2.202.134)
Ajustes por:		
Depreciações	1.987.011	1.490.641
Superávit (déficit) ajustado	4.422.760	(711.493)
Redução (Aumento) de Ativos		
Aplicações	(1.848.201)	(1.790.188)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde Outros créditos de operações com planos de assistência	104.563	(1.777)
à saúde	(469.503)	-
Créditos de oper. assist. à saúde não relacionados		
com planos de saúde da Operadora	(2.625.985)	110.397
Bens e títulos a receber	(1.998.202)	687.304
Titulos e créditos a receber	1.430.429	(3.236.874)
Aumento (Redução) de Passivos		
Provisões técnicas	340.100	(264.198)
Débitos de oper. assist. à saúde não relacionadas		
com planos de saúde da Operadora	459.202	(243.151)
Provisões	250.000	(248.050)
Tributos e encargos sociais a recolher	(50.843)	86.798
Débitos diversos	7.930.706	8.183.031
Caixa gerado nas Atividades Operacionais	7.945.026	2.571.799
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de investimentos	(14.738)	(6.743)
Aquisição líquida de imobilizado	(5.555.251)	(4.970.766)
Caixa aplicado nas Atividades de Investimento	(5.569.989)	(4.977.509)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captação (pagamento) líquida de empréstimos	1.900.639	2.231.686
Caixa gerado nas Atividades de Financiamento	1.900.639	2.231.686
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	4.275.676	(174.024)
Caixa e equivalentes no início do exercício	1.001.369	1.175.393
Caixa e equivalentes ao final do exercício	5.277.045	1.001.369
Aumento (redução)	4.275.676	(174.024)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Hospital César Leite ("HCL"ou "Entidade") é uma entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, com duração indeterminada, tendo sua sede e domicílio na Praça Dr. César Leite, nº 383, em Manhuaçu – MG, para prestar assistência médico-hospitalar a pacientes indigentes, particulares, conveniados ou previdenciários, sem distinção de classe sócio-econômica, cultural, raça, cor, sexo, idade, nacionalidade, estado civil, crença religiosa, credo político ou filosófico, excetuando-se os doentes mentais e portadores de doenças infecto-contagiosas, enquanto a Entidade não possuir as necessárias instalações. A capacidade instalada do Hospital é de 235 leitos, sendo 153 contratados pelo SUS, que representa 65% de sua capacidade.

O tipo de clientela beneficiada com atendimento gratuito é representado por pessoas de baixa renda. A Entidade, considerada como de assistência social, possui imunidade de impostos nos termos da Constituição Federal.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são preparadas com base no disposto na Resolução Normativa nº 435/18, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que revisou o plano de contas para as entidades operadoras de planos de saúde, e também com base nas disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade, em especial a ITG 2002 (R1), de 21/08/15, que trata dos aspectos contábeis específicos das entidades sem finalidade de lucro.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria da Entidade em 15 de fevereiro de 2021.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- **a.** A Entidade adota o regime contábil de competência para a apuração do resultado.
- **b.** Os estoques são demonstrados pelo preço médio de aquisição, inferior aos valores de reposição e de mercado.
- **c.** A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída em bases consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas nas contas a receber, em conformidade com o requerido pela Agencia Nacional de Saúde Suplementar;
- **d.** A Provisão para Férias e respectivos encargos é calculada de acordo com a análise individualizada do direito do colaborador na data do balanço;

- e. Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.
- **f.** As Subvenções Governamentais são reconhecidas de acordo com sua natureza, em conformidade com a NBC TG 07 (R1) Subvenção e Assistência Governamentais:

Subvenção para custeio

Reconhecida inicialmente como adiantamento no passivo, na rubrica "Subvenção para custeio", e apropriada como receita quando é efetivado o consumo dos materiais médicos e medicamentos.

Subvenção para investimento

Refere-se a subvenção para a aquisição de bens que serão de propriedade do Hospital César Leite. Referida subvenção para investimento é reconhecida inicialmente como adiantamento no passivo, na rubrica "Subvenção para investimento", e apropriada como receita ao longo do período de vida útil dos bens adquiridos, em conformidade com o CPC 07. Adicionalmente, o bem adquirido é contabilizado como ativo imobilizado e depreciado pela sua vida útil normal estimada.

4. DISPONÍVEL

Pode ser assim demonstrado:

Composição	31.12.20	31.12.19
 Fundo fixo 	59.079	38.484
 Depositos Bancários – Recursos Próprios 	1.760.306	747.130
 Depósitos Bancários – Recursos de convênios (Nota 8) 	3.457.660	215.755
Total – R\$1	5.277.045	1.001.369

5. APLICAÇÕES

Apresenta a seguinte composição:

	Composição	31.12.20	31.12.19
•	Aplicações vinculadas a provisões técnicas (a)	1.464.959	1.433.524
•	Aplicações livres – Recursos Próprios (b)	2.922.113	619.253
	Aplicações livres – Recursos de convênios (c) (Nota 8)	3.911.737	4.397.831
To	rtal – R\$1	8.298.809	6.450.608

a) As aplicações financeiras vinculadas à ANS, em garantia das Provisões Técnicas, estão representadas por quotas de fundos de investimentos dedicados ao setor de saúde suplementar e são demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

- b) As aplicações financeiras livres são aquelas não vinculadas às Provisões Técnicas, e estão representadas por títulos de renda fixa e cotas de fundos de investimentos, sendo demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.
- c) As aplicações financeiras livres Recursos de convênios são aquelas não vinculadas às Provisões Técnicas e relacionadas aos Convênios e Subvenções Governamentais (Nota 8) e estão representadas por títulos de renda fixa e cotas de fundos de investimentos, sendo demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

6. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA OPERADORA

O saldo deste grupo de contas refere-se a valores a receber dos conveniados dos planos de saúde, conforme segue:

	Planos hospitalares	31.12.20	31.12.19
•	Planos individuais	217.751	263.190
•	Planos coletivos	37.183	107.281
		254.935	370.471
•	Provisão para perdas sobre créditos	(36.578)	(47.551)
•	Outros créditos de operações de assistência médica	469.503	
To	tal – R\$1	687.860	322.920

7. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Podem ser assim demonstrados:

Descrição	31.12.20	31.12.19
 Sistema Único de Saúde – SUS (a) 	1.349.956	1.335.087
 Plano de saúde não relacionados com a operadora (b) 	839.949	1.548.901
 Particulares e empresas conveniadas (c) 	18.405	11.344
Verbas COVID-19 (d)	3.360.00	46.992
Total - R\$1	5.568.310	2.942.324

- a) Refere-se a contas a receber decorrentes da realização de serviços contratualizados, conforme Plano Operativo Anual e registrados no faturamento conforme instrumento de cobrança do SUS e definidos por resoluções e portarias, orçadas no Plano Operativo Anual firmado com a Secretária Municipal de Saúde.
- b) Composto por valores a receber decorrentes da prestação de serviço de assistência à saúde pelo Hospital Cesar Leite a outras operadoras de plano de saúde;
- c) Composto, principalmente, da prestação de serviço de assistência à saúde a pacientes particulares;

d) Refere-se a valores a receber do Ministério da Saúde conforme Portarias 3454, 3538 e 3576/2020, para o combate à pandemia ocasionada pelo COVID-19.

8. BENS E TÍTULOS A RECEBER

Estão representados basicamente pelos estoques do Hospital e pelas subvenções a que a Entidade tem direito:

Descrição	31.12.20	31.12.19
Estoques (a)	3.875.257	2.558.791
 Recursos a receber de convênios (b) 	2.029.626	3.232.338
Outros	505.586	51.567
Total - R\$1	6.410.469	5.842.696
Circulante	4.604.024	2.605.822
Não Circulante	1.806.445	3.236.874
Total - R\$1	6.410.469	5.842.696

- a) Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado" e o valor líquido de realização corresponde ao preço de venda estimado menos custos para concluir e vender. Composto, principalmente, da prestação de serviço de assistência à saúde à pacientes particulares.
- b) A Entidade reconhece, contabilmente, apenas aquelas que já tiveram seus termos assinados, empenhados e publicados na imprensa oficial. A Entidade cadastrou todos os projetos referentes às emendas no Portal de Convênios Siconv, do Governo Federal, e no Sistema de Gestão de Convênio Sigcon do Estado de Minas Gerais.

Em conformidade com o CPC 07 (R1) - Subvenção e Assistência Governamentais, a entidade mantém registrado em seu passivo, vide nota 13, os montantes correspondentes a:

- i. subvenções recebidas e que a Entidade ainda não tenha atendido os requisitos para reconhecimento da receita; e
- ii. relacionada a ativos, que será apropriada como receita na mesma proporção da depreciação destes.

O resumo da contabilização dos Convênios e Subvenções pode ser assim apresentado:

	31.12.20	31.12.19
Ativo		
Disponível (Nota 4)	3.457.660	215.755
Aplicações (Nota 5)	3.911.737	4.397.831
Recursos a receber	2.029.626	3.232.338
Imobilizado	10.985.664	6.492.392
Total – R\$1	20.384.687	14.338.316
Passivo (Nota 13)	20.384.687	14.338.316

9. IMOBILIZADO

O Ativo Imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição deduzido das depreciações, que são calculadas pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

Está assim representado:

Descrição	Taxa anual de depreciação	31.12.20	31.12.19
Terrenos	-	637.110	637.110
Edifícios	4%	402.997	402.997
 Edifícios Reavaliação 	4%	3.318.519	3.318.519
 Máquinas e Equipamentos 	10%	16.536.512	12.402.680
 Equiptos Proc. Eletr. de Dados - Hardware 	20%	644.684	469.229
 Móveis e Utensílios 	10%	1.948.186	1.931.713
Veículos	20%	390.073	390.073
 Outras Imobilizações 	-	12.510	12.510
 Imobilizações em Curso 		12.112.039	10.891.938
Total		36.002.628	30.456.769
 Depreciações acumuladas 	<u>-</u>	(15.873.536)	(13.895.916)
Total líquido - R\$1	_	20.129.095	16.560.853

10. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Podem ser assim demonstradas:

Composição	31.12.20	31.12.19
 Provisão de Contraprestação não Ganha - PPCNG(a) 	789.020	615.033
Provisão de Eventos a Liquidar – SUS (b)	129.684	170.623
Rede Contratada/credenciada (c)	550.133	193.000
 Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA(d) 	659.843	809.924
Total – R\$1	2.128.680	1.788.580

- a) A PPCNG caracteriza-se pelo registro contábil do valor cobrado pelas operadoras para a cobertura de risco contratual proporcional aos dias ainda não transcorridos dentro do período de cobertura mensal, para apropriação como receita somente no período subsequente, quando a vigência for efetivamente incorrida.
- b) Provisão técnica das operadoras de planos privados de assistência à saúde, cuja obrigação legal é de restituir as despesas do Sistema Único de Saúde SUS, no eventual atendimento de seus beneficiários que estejam cobertos pelos respectivos planos.
- c) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, avisados pelo prestador ou beneficiário e ainda não pagos, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado no momento da cobrança à operadora.

d) A Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados –PEONA é constituída em atendimento à obrigatoriedade prevista pela ANS, através do art. 3º da RN nº 393/15. Este cálculo é feito mensalmente de acordo com a metodologia atuarial elaborada pela Plurall e autorizada pela ANS, por meio do Ofício nº. 1048/2019/COAOP/GEAOP/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE, de 30/10/2019. Anteriormente a PEONA era constituída na razão de 8,50% sobre as contraprestações dos últimos doze meses.

O confronto entre os Ativos Garantidores e as Provisões Técnicas pode ser assim demonstrado:

Provisão Técnica e Garantia Financeira	31.12.20	31.12.19
Provisão de Eventos a Liquidar – SUS (b)	129.684	170.623
Rede Contratada/credenciada (c)	550.133	193.000
Provisão Eventos Sinistros Ocorridos e Não Avisados - PEONA	659.843	809.924
	1.339.660	1.173.547
Ativos garantidores – Aplic.Financeiras (Nota 5)	1.464.959	1.433.524
Excesso (insuficiência) de Ativos garantidores – R\$1	209.286	259.977

11. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM O PLANO DE SAÚDE DA OPERADORA

Refere-se a bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário dos negócios do Hospital César Leite e não estão relacionados com o Plancel Saúde.

Composição	31.12.20	31.12.19
■ Prestadores de Serviços de Assistência à Saude	1.346.909	1.167.253
Fornecedores de material médico hospitalar	1.911.162	1.631.615
Total – R\$1	3.258.071	2.798.868

12. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Apresentam a seguinte composição:

Descrição	Taxa média % a.m.	31.12.20	31.12.19
Cheque especial	3,50	-	44.148
 Capital de giro 	0,90	4.124.565	1.681.476
 Crédito rotativo 	2,18	-	500.000
 Crédito consignado 	2,37	50.602	48.903
Total - R\$1	_	4.175.167	2.274.527
Circulante		1.936.199	1.571.435
Não Circulante	_	2.238.968	703.092
Total - R\$1	_	4.175.167	2.274.527

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos de transação) e posteriormente demonstrados pelo custo atualizado e/ou amortizado.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos em despesas financeiras, no resultado do exercício em que são incorridos.

13. DÉBITOS DIVERSOS

Estão assim representados:

Descrição	31.12.20	31.12.19
Convênios e Subvenções (Nota 8)	20.384.687	14.338.316
 Obrigações com pessoal (a) 	1.438.643	1.833.617
Fornecedores	35.980	18.671
Outros Débitos (b)	2.262.000	
Total - R\$1	24.121.310	16.190.604
Circulante	11.449.474	6.465.874
Não Circulante	12.671.836	9.724.730
Total - R\$1	24.121.310	16.190.604

- a) Composto, basicamente, pela provisão de férias;
- b) Relativos a parcela leitos contratados para o combate a pandemia Covid-19, que serão disponibilizados ao SUS em janeiro a março de 2021.

14. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Hospital César Leite é uma entidade sem fins lucrativos. O Patrimônio Social é composto pelo saldo inicial acrescido por superávits ou reduzido dos déficits apurados em cada exercício.

15. EVENTOS INDENIZÁVEIS

Eventos Indenizáveis - Em atendimento à Resolução Normativa 290/2012, item 7.1.1, da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, a Operadora apresenta a seguir o Quadro de Eventos Indenizáveis das despesas assistenciais posteriores à Lei nº 9.656/1998, segregadas em consultas, exames, terapias, internações, outros atendimentos e demais despesas, classificadas no grupo 411111 (Planos Individuais / Familiares).

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares antes da Lei. O total geral faz cruzamento com o somatório da conta 41111101:

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
■ Rede Própria	-	-	-	571.170	-	-	571.170
 Rede Contratada 	-	-	-	524.785	-	-	524.785
Reembolso	-	-	-	15.500	-	-	15.500
 Intercâmbio Eventual 							
Total – R\$ 1	_		_	1.111.455			1.111.455

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares pós Lei. O total geral faz cruzamento com o somatório da conta 41111102:

	Consulta				Outros	Demais	
	Médica	Exames	Terapias	Internações	Atendimentos	Despesas	Total
 Rede Própria 	-	-		1.591.715	-	-	1.591.715
 Rede Contratada 	-	-	-	2.135.259	-	-	2.135.259
Reembolso	-	-	-	79.317	-	-	79.317
Intercâmbio Eventual							
Total – R\$ 1	-	-	-	3.806.291		-	3.806.291

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Planos Coletivos por Adesão pós Lei. O total geral faz cruzamento com o somatório da conta 41111104:

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
■ Rede Própria	-	-	-	2.312	-	-	2.312
 Rede Contratada 	-	-	-	-	-	-	-
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
 Intercâmbio Eventual 					_		-
Total – R\$ 1				2.312			2.312

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Planos Coletivos Empresariais pós Lei. O total geral faz cruzamento com o somatório da conta 41111106:

	Consulta				Outros	Demais	
	Médica	Exames	Terapias	Internações	Atendimentos	Despesas	Total
■ Rede Própria	-	-	-	596.487	-	-	596.487
 Rede Contratada 	-	-	-	653.581	-	-	653.581
Reembolso	-	-	-	34.522	-	-	34.522
 Intercâmbio Eventual 							
Total – R\$ 1	-	-	-	1.284.590	-		1.284.590

16. INFORMAÇÕES RELEVANTES

a. Gratuidade - O critério utilizado para a mensuração dos custos com Gratuidade considera a prestação de serviços em que o beneficiário não é obrigado a nenhuma contraprestação para fazer jus aos mesmos, considerando a valoração dos procedimentos realizados com base nas tabelas de pagamentos do SUS.

Apresenta a seguinte composição:

	31.12.20	31.12.19
 Gratuidade 	28.608.553	16.424.579
Isenção INSS/Cofins	7.469.098	5.976.378
Excedente - R\$1	21.139.455	10.448.201

Do total das internações, cerca de 72,70% foram destinadas a pacientes atendidos pelo SUS (69,30%, em 2019).

b. Subvenções recebidas - No decorrer de 2020, a Entidade, observando as alterações efetuadas nas Normas Contábeis, reconheceu como receita o montante R\$2.830 mil referente ao PRO-HOSP (R\$818 mil em 2019).

17. EVENTOS SUBSEQUENTES

A RN nº 442/18 da ANS, que alterou a RN nº 393/15 e dispõe sobre a constituição de provisões técnicas pelas Operadoras, instaurou a obrigatoriedade de provisionar, a partir de janeiro de 2020, novas provisões técnicas:

- PEONA SUS: Enquanto a Operadora não possuir metodologia própria de cálculo, a PEONA SUS deve ser provisionada pelos valores disponibilizados pela ANS.
 A contabilização pode ocorrer de forma gradual, ao longo de 36 meses, ou seja, dividindo o valor disponibilizado pela ANS por 36 e multiplicando pela quantidade de meses a partir de janeiro de 2020;
- Provisão de Insuficiência de Contraprestação PIC: Se a Operadora não possuir metodologia própria, a PIC deve ser calculada conforme a formulação prevista na resolução. A operadora deverá constituir a PIC se seu "Índice Combinado" for maior que 1; caso contrário, não haverá necessidade. No caso de constituição ela também pode ser parcelada, como a PEONA SUS.

18. FATO RELEVANTE - EFEITO CORONAVIRUS

O exercício de 2020 foi fortemente impactado por essa pandemia, tendo severos desdobramentos sanitários, sociais e econômicos. A Empresa vem acompanhando os efeitos da propagação e de seus impactos, além das ações governamentais para mitigar os efeitos do Coronavirus, mantendo suas atividades operacionais, com a observação dos protocolos do Ministério da Saúde e das demais autoridades. Lamentavelmente a pandemia continua.

O Governo Federal tem adotado medidas para mitigar os impactos causados pelo Coronavirus, buscando auxiliar as Instituições nesse período de gravidade que passa o Brasil e o mundo, pois os efeitos sobre a economia global têm sido inevitáveis, provocando uma desaceleração acentuada.

Os impactos futuros relacionados à pandemia, os quais possuem certo grau de incerteza quanto à sua duração e severidade, não podem ser mensurados com precisão neste momento, continuando a ser monitorados atentamente pela Administração do Hospital.

* * *

PROVEDOR

SEBASTIÃO ONOFRE DE CARVALHO

CONTADORA RESPONSÁVEL

LUCIENE MENDES DE SOUZA, CRCMG - 73.710